

OMAR CATUNDA (*)

Faleceu no dia 12 de agosto último o Professor Omar Catunda, que residia em Salvador, Bahia, desde 1963.

Omar Catunda nasceu a 23 de setembro de 1906, em Santos. Formado na Escola Politécnica de São Paulo em 1930, trabalhou como engenheiro da Prefeitura de Santos por breve período. Em 1933 prestou concurso para a cadeira de Cálculo Infinitesimal da Escola Politécnica. Revelou então uma formação matemática muito superior à que poderia obter nos cursos da época. Os dois membros da banca qualificados como matemáticos, Lelio Gama e Teodoro Ramos, reconheceram seus méritos e lhe atribuíram o primeiro lugar, que os outros três conferiram a outro candidato.

Porém, em 1934, quando da fundação da Universidade de São Paulo, nasceu a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Teodoro Ramos, que tivera um papel primordial na escolha dos professores estrangeiros que participaram de sua fundação, lembrou-se de seu ex-aluno e candidato preferido à catedra, oferecendo-lhe o lugar de Assistente de 1ª categoria, e daí tem início a carreira acadêmica de Omar Catunda.

Foi assistente de Luigi Fantappiè, matemático italiano de renome, professor da Universidade de Bolonha e que teve grande influência no desenvolvimento da matemática no Brasil. Não só iniciou vários jovens à pesquisa em sua área, a Análise Funcional, como teve papel central na reformulação do ensino da Análise Matemática, introduzindo o tratamento típico dos tratados italianos de Severi e outros, em substituição aos textos ainda usados aqui mas já esquecidos em centros mais avançados.

(*) Agradecemos aos Professores Cândido Lima da Silva Dias, Chaim Samuel Hönl e Elza Furtado Gomide pela ajuda na elaboração desta Nota (N.R.)

Em 1937, no fascículo 2 da "Revista de Matemática Pura e Aplicada" sai o artigo de Catunda sobre "Funções de funções de matrizes". Primeiro trabalho de um brasileiro do Departamento de Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, primeira pesquisa publicada a refletir diretamente a influência de Fantappiè na Matemática do Brasil.

Em 1938 Omar Catunda foi à Itália em viagem de estudos, e dessa viagem resultou seu trabalho "Un teorema sugl'insiemi, che si riconnette alla teoria dei funzionali analitici, Rend. Lincei, XXIX (1939) p. 15". Em 1942 apresentou o trabalho "Sobre os sistemas de equações de variações totais, em mais de um funcional incógnito, Anais da Acad. Bras. de Ciências, XIV (1942) p. 109". Por essa época Catunda alarga o campo de seus estudos, extravasando da Matemática italiana da época. Estuda Topologia no texto de Alexandrov, Álgebra no texto de Van der Waerden, sendo dos primeiros brasileiros a fazê-lo. Reflexos disto aparecem em sua tese "Sobre os fundamentos da teoria dos funcionais analíticos", apresentada em 1944 para concurso à cadeira de Análise Matemática na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Omar Catunda exerceu significativa influência na formação de vários matemáticos brasileiros. O curso de Análise Matemática, em vários volumes, que redigiu segundo as idéias de Fantappiè, foi usado por décadas na Faculdade de Filosofia da USP e em vários outros centros do país. O trabalho de Catunda em São Paulo garantia que nos cursos de Análise se mantivessem níveis de exigência e seriedade pouco comuns. E nesses cursos introduzia freqüentemente tópicos especiais, na época quase desconhecidos no país, como um curso de um semestre de Teoria de Galois, ministrado em 1943 como parte do segundo curso de Análise Matemática.

Catunda não se preocupava apenas com o ensino na Universidade, mas também, e muito, com o ensino da Matemática em todos os níveis. Escreveu em jornais e fez conferências sobre o assunto, preocupou-se enormemente com os aspectos negativos da "Matemática Moderna" no ensino secundário, e a conseqüente eliminação de parte significativa do conteúdo essencial da disciplina.

Aposentando-se na USP em 1963, foi contratado pela Universidade Federal da Bahia, onde permaneceu por vários anos até se aposentar.

Omar Catunda era possuidor de vasta cultura e acentuado senso humanitário. Tinha grande interesse pelos problemas nacionais, tanto no domínio das ciências e das artes como nos campos político, econômico e social. Escreveu inúmeros artigos nos jornais e comparecia sempre às reuniões anuais da SBPC, onde participava ativamente dos debates.

A generosidade e o desprendimento foram sempre a marca de todas as ações de Omar Catunda, o que, aliados às suas outras qualidades, faziam dele uma personalidade cativante que influenciava beneficentemente todos que o cercavam.